



Tecnologias de informação e o cuidado às condições crônicas não transmissíveis: Uma experiência de tradução e disseminação do conhecimento

Rávila Suênia Bezerra da Silva¹ , Gilson Carlos Fernandes Junior² , Loren Aryelly Araújo Dantas³ , Rebeca Izabel Dantas Ribeiro⁴ , Anna Cecília Queiroz de Medeiros⁵ , Thaiz Mattos Sureira⁵ , Adriana Gomes Magalhães⁶

Resumo: Práticas de tradução e disseminação do conhecimento buscam tornar a informação técnico-científica compreensível e acessível a diversos públicos e realidades, facilitando seu entendimento e possível implementação. O estudo buscou relatar a experiência de tradução e disseminação do conhecimento por meio do uso de ferramentas digitais de comunicação no contexto do cuidado às condições crônicas não transmissíveis (CCNT). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu no âmbito do Projeto CUIDAR – qualificação do cuidado integral em doenças crônicas no Agreste Potiguar. O projeto foi estruturado em cinco etapas, que incluíram as atividades de: definição de objetivos norteadores, capacitação da equipe, definição de plano de trabalho em tradução e disseminação do conhecimento, levantamento e análise de material informacional, planejamento e elaboração de recursos informacionais, elaboração e implementação das estratégias de disseminação do conhecimento; e avaliação das atividades. Como resultado, foram produzidos 73 materiais informacionais sobre CCNT, de acordo com os preceitos da tradução do conhecimento, em diversos formatos: infográficos, *cards* informativos, vídeos e arquivos de áudio. Tais materiais eram direcionados para profissionais e usuários da Atenção Primária à saúde. A disseminação dos materiais ocorreu nas plataformas do *Instagram*, *YouTube*, *Spotify*, *Whatsapp* e rádio. Os vídeos disponibilizados via *Instagram* tiveram um total de 4.118 visualizações. Os materiais de áudio foram veiculados em seis emissoras de rádio, com inserções diárias durante quatro meses (estimativa de alcance de aproximadamente 216 mil pessoas). Os resultados fornecem evidências da validade de iniciativas de tradução e disseminação do conhecimento, para fomentar e qualificar o cuidado das CCNT.

Palavras-chave: Ciência Translacional; Difusão de Informações; Ferramentas digitais; Condição crônica

Information technologies and care for chronic non-communicable conditions: An experience of translation and dissemination of knowledge

Abstract: Knowledge translation and dissemination practices seek to make technical-scientific information understandable and accessible to different audiences and realities, facilitating its understanding and possible implementation. The study sought to report the experience of translating and disseminating knowledge through the use of digital communication tools in the context of care for chronic non-communicable conditions (CCNT). This paper is a descriptive study and experience report. The experience took place within the scope of the CUIDAR Project – Qualification of Comprehensive Care for Chronic Diseases in Agreste Potiguar. The project was structured in five stages, which included the activities of the definition of guiding objectives, team training, the definition of a work plan for translation and dissemination of knowledge, survey, and analysis of informational material, planning and preparation of informational resources, preparation, and implementation of knowledge dissemination strategies; and evaluation of activities. As a result, 73 informational materials on CCNT were produced, following the principles of knowledge translation, in various formats: infographics, information cards, videos, and audio files. These materials were intended for professionals and users of Primary Health Care. The materials were disseminated on *Instagram*, *YouTube*, *Spotify*, *Whatsapp* and radio platforms. The videos made available via *Instagram* had a total of 4,118 views. The audio materials were broadcast on six radio stations, with daily insertions for four months (estimated reach of approximately 216 thousand people). The results provide evidence of the validity of knowledge translation and dissemination initiatives in promoting and qualifying CCNT care.

Keywords: Translational Science; Dissemination of Information; Digital tools; Chronic condition

*Originais recebidos em
24 de agosto de 2023*

*Aceito para publicação em
18 de fevereiro de 2025*

1
Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Trairi- FACISA / UFRN, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, RN.

(autora para correspondência)
ravilasilva19@gmail.com

2
Graduando em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

3
Graduanda em Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil..

4
Graduanda em Psicologia, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

5
Nutricionista, docente da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil.

6
Fisioterapeuta. Docente no Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Introdução

A produção de conhecimento científico é algo de extrema relevância, porém, por muitas vezes o conhecimento produzido não é utilizado de forma adequada. Entre os empecilhos para a incorporação do conhecimento científico no cotidiano de pessoas e organizações, pode-se citar: o idioma, estilo de linguagem e onipresença de termos técnicos, desconhecimento das bases eletrônicas de dados ou dificuldade de acesso/disseminação entre os diversos setores da sociedade (Arantes, 2016; Bueno, 2021).

Embora os pesquisadores envidem esforços na transferência ou disseminação do conhecimento, estas iniciativas ocorrem em grande parte por meio de publicações de artigos em periódicos ou de apresentações em eventos científicos. No entanto, esses formatos tradicionalmente utilizados pelo meio acadêmico são considerados como de pouca acessibilidade para a maior parte das pessoas (Bueno, 2021).

Nessa perspectiva, a tradução do conhecimento (TC) e sua disseminação objetivam tornar a produção científica acadêmica compreensível e acessível a uma pluralidade de pessoas e cenários, traduzindo o conhecimento técnico-científico para formatos e linguagens que permitam uma melhor compreensão. Dessa maneira, há maior possibilidade de implementação destes conhecimentos por pesquisadores, profissionais e pessoas da comunidade, assim como para formulação e implementação de políticas públicas (Ferraz et al., 2019; Alvarenga, 2023).

Os processos de tradução do conhecimento devem operar em uma dinâmica que resulta da interação de uma série de etapas, como a localização, avaliação e síntese de evidências científicas, seleção e tratamento de informações, e, finalmente, divulgação, intercâmbio e disseminação do conhecimento. A forma de condução dessas etapas é bastante variável, dependendo do público-alvo e tipo de conhecimento que será traduzido (Crossetti, 2017; Andrade & Pereira 2019).

Anteriormente, era necessário o decorrer de muitos anos para que um novo conhecimento fosse implementado de forma efetiva, dificultando a inovação nos serviços ofertados na assistência à saúde, favorecendo o aparecimento de erros e elevação nos custos financeiros dos sistemas de saúde (Arantes, 2014; Bueno, 2021).

Atualmente, o avanço das tecnologias de informação proporcionou maior agilidade aos processos de disseminação de informações na área da saúde. O aumento no acesso à internet e na democratização dos dispositivos eletrônicos, como *smartphones* e computadores, favoreceu o acesso a conteúdos antes indisponíveis para boa parte da população. Nesse contexto, as redes sociais representam um paradigma novo para a comunicação, com grande potencial para integrar iniciativas de tradução e disseminação do conhecimento (Simon et al., 2021).

A abordagem desta temática no presente estudo se justifica mediante a necessidade de tecnologias da informação que sendo utilizadas amplamente nos serviços de saúde em crescente amplitude. A questão norteadora foi: como as tecnologias de informação influenciam no cuidado às condições crônicas não transmissíveis, mediante a tradução e disseminação do conhecimento? À vista disso, o objetivo é relatar a experiência de tradução e disseminação do conhecimento por meio do uso de ferramentas digitais de comunicação no contexto do cuidado às condições crônicas não transmissíveis (CCNT).

Referencial teórico - a tradução do conhecimento

A ausência da utilização de evidências científicas e sua aplicação na prática ainda é um desafio presente na construção da melhoria da qualidade dos serviços e cuidados em saúde. O uso de evidências científicas é de interesse das partes acadêmica, de gestão e governamental, porém não é o suficiente para gerar uma mudança de eficiência do cuidado à saúde (Rodriguez-Feria et al., 2021).

Nesse contexto, o termo “tradução do conhecimento” (*knowledge translation*) é apresentado pelo *Canadian Institutes of Health Research* (CIHR) em 2000, em que é conceituado como “um processo dinâmico e interativo que inclui síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação eticamente correta do conhecimento para melhorar a saúde e fornecer serviços e produtos de saúde mais eficazes e fortalecer o sistema de saúde” (Malla et al., 2018). Posteriormente, este conceito teve sua definição adaptada pela Organização Mundial da Saúde em 2005 para a síntese, intercâmbio e aplicação do conhecimento para acelerar os benefícios da inovação global e local dos sistemas de saúde (Ferraz et al., 2019).

As possibilidades de formatos e estratégias para realizar a TC são variadas, destacando-se as atividades comumente realizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) como materiais informacionais (protocolos multiprofissionais, síntese de evidências, resumos científicos, guia de recomendações, entre outros), capacitações, atividades baseadas na *web*, extensão educacional (orientação contínua de especialistas, consulta telefônica e atendimento ao bibliotecário), rede de translocação de conhecimento. A TC necessita de um planejamento sequencial e contínuo, utilizando de pelo menos mais de um formato de intervenção, para que a aplicação do conhecimento seja efetiva e para garantir que as evidências sejam compreendidas, adotadas e mantidas nos ambientes de APS (Schneider & Rodrigues Junior, 2022).

Procedimentos Metodológicos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual aborda uma experiência desenvolvida no âmbito do Projeto do Cuidar: qualificando o cuidado integral em doenças crônicas não transmissíveis no Agreste Potiguar, em seu eixo de Tradução do Conhecimento (Eixo -TC).

A equipe do projeto foi composta por discentes e docentes do mestrado em Saúde Coletiva e dos cursos de graduação em Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). As atividades do projeto ocorreram na V Região de Saúde Trairi e Potengi -RN (V URSAP) do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. E foram organizadas em cinco etapas (Figura 1).

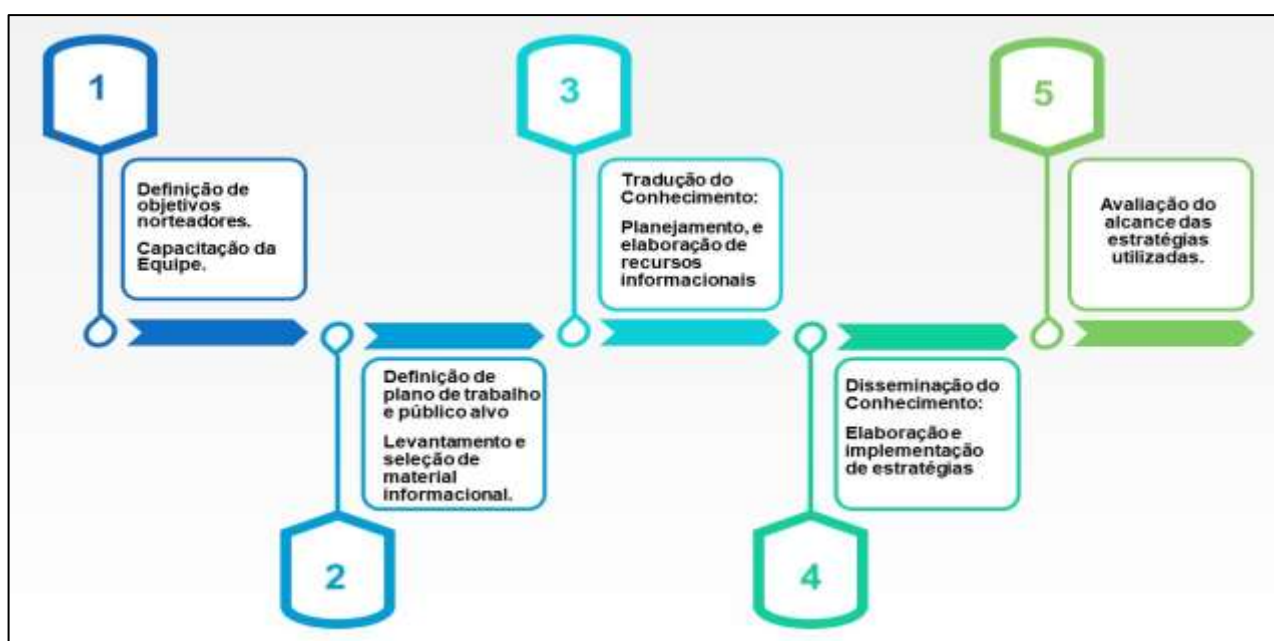


Figura 1. Esquematização das etapas de execução do Eixo -TC do Projeto CUIDAR.

Na ETAPA 1, a partir da análise e discussão de um diagnóstico realizado em outro eixo do projeto, foram definidos os objetivos norteadores do Eixo CUIDAR-TC, a saber: auxiliar profissionais de saúde a melhorarem as práticas de orientação sobre estilo de vida; adaptar as informações sobre CCNT, direcionadas a usuários do Sistema Único de Saúde, para formatos mais compreensíveis; disseminar e multiplicar o conhecimento sobre CCNT para a população dos municípios da V URSAP. A seguir, foram realizados encontros temáticos sobre diversos aspectos da TC, visando o aprofundamento teórico da equipe. Para complementar essa formação, os membros do projeto participaram de um curso de capacitação sobre TC, com um profissional de reconhecida expertise na área.

Na ETAPA 2, que ocorreu após as atividades de capacitação, foi definido um plano de trabalho para a equipe, bem como o público-alvo a que se destinava cada uma das ações propostas, ou seja, quem seriam receptores das informações. Também foram definidas as estratégias de TC e de disseminação do conhecimento que seriam utilizadas neste processo. Nessa etapa também foi realizado o levantamento, seleção e análise de materiais informacionais relacionados às CCNT, principalmente cartilhas, manuais e guias preconizados pelo Ministério da Saúde. Essa atividade visava mapear os principais pontos e/ou aspectos que precisavam integrar os recursos informacionais a serem desenvolvidos na ETAPA 3. Também foram selecionados materiais sobre tradução e disseminação do conhecimento, visando o constante aprimoramento das estratégias traçadas.

Na ETAPA 3 foi realizado o planejamento, definição de formatos e desenvolvimento dos materiais sobre CCNTs, no âmbito da TC. Assim, foram elaborados infográficos, resumos leigos, *podcast*, materiais audiovisuais, inserções para rádio e postagens/*cards* a serem utilizados nas redes sociais.

Na ETAPA 4 ocorreram as atividades relativas à disseminação do conhecimento. Foram criados perfis em redes sociais e definido um sítio *online* para armazenamento dos materiais a serem disponibilizados enquanto ferramenta de educação em saúde, para que os profissionais compartilhassem com os usuários da APS. Foi realizada também a divulgação dos materiais produzidos a partir da utilização de veículos de comunicação como redes sociais, rádios, pastas eletrônicas e materiais impressos, disponibilizados aos profissionais e comunidade.

Finalmente, na ETAPA 5, foi realizada a avaliação das estratégias da disseminação do conhecimento utilizadas, a partir da análise da abrangência e alcance dos meios de comunicação utilizados.

Relato de Experiência

Para o desenvolvimento das atividades do projeto foram realizados 76 encontros semanais da equipe, por meio da plataforma digital, em formato síncrono, no período de julho de 2021 a julho de 2023. Os encontros tinham duração entre 60 e 120 minutos e, inicialmente, tinham um caráter mais formativo, visando subsidiar a equipe sobre a temática do projeto. Depois, os encontros foram palco para uma série de atividades, tais como: planejamento e apresentação de demandas, construção e acompanhamento do cronograma de trabalho, discussão de materiais científicos, avaliação dos materiais produzidos, escolha e organização das estratégias de disseminação do conhecimento, dentre outras.

Uma vez definidas as CCNTs de interesse para o projeto (diabetes, hipertensão e obesidade), bem como o público-alvo para quem direcionar cada um dos materiais a serem produzidos (profissionais de saúde e usuários da APS), foi feita a busca e análise por material científico e orientativo referente às CCNTs. Dentre as referências base selecionadas, foram incluídas: Diretrizes brasileiras voltadas para as condições de Obesidade, Diabetes e Hipertensão Arterial, os relatórios do VIGITEL (Vigilância De Fatores De Risco e Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico), além de cartilhas e manuais do Ministério da Saúde. Todo este material foi organizado e mapeado em relação aos pontos de interesse para o público-alvo.

A partir desse mapeamento, foram elaborados os seguintes materiais sobre as CCNT: infográficos, *cards* informativos, vídeos, *podcast* e resumos leigos. Para a construção desse material foram elencadas temáticas sobre cada condição de saúde abordada, foram discutidas as principais informações que deveriam ser traduzidas para uma linguagem e formato o mais compreensível possível. Cada produto foi planejado a partir do preenchimento de uma matriz, considerando o público-alvo e a maneira pela qual seria disseminado, e qual a informação que se pretendia comunicar (Quadro 1). Ao todo foram produzidos 73 materiais informacionais (Quadro 2), que foram armazenados em um repositório *online*.

Para divulgação dos materiais foi criada uma conta na rede social do *Instagram* (@traducaocuidar), que possui até o momento 81 seguidores. Os vídeos foram publicados no *feed* do perfil, já os *cards* informativos e infográficos foram direcionados para os *stories* e inseridos nos destaques da rede social. Perguntas foram elaboradas buscando incentivar a participação dos seguidores do perfil, tais como: O que você sabe sobre Diabetes?; Você sabia que no período gestacional é possível desenvolver um tipo de diabetes? Você está gostando dos nossos conteúdos?; Você tem praticado exercícios físicos?; O que você sabe sobre obesidade?, de acordo com a temática postada dentre outras.

Quadro 1. Exemplo da matriz de planejamento desenvolvida para elaboração de materiais informacionais sobre condições crônicas não transmissíveis (CCNT), no âmbito da tradução do conhecimento.

Material	CCNT	Tema/Título	O Que Comunicar?	Para Quem?	Onde será veiculado
Infográfico	Obesidade	Você já ouviu falar sobre obesidade infantil?	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar a obesidade infantil - Relatar principais sinais - Como tratar 	Usuários da atenção primária à saúde	Perfil próprio do projeto no <i>Instagram</i>
Vídeo	Hipertensão arterial	Estratégias para o cuidado da hipertensão arterial	<ul style="list-style-type: none"> - Exemplificar formas de tratamento não farmacológicas da HAS - Como acompanhar - Impacto na prevenção de agravos 	Usuários da atenção primária à saúde	Perfil próprio do projeto no <i>Instagram</i> e no Youtube
Áudio de Curta Duração	Condições Crônicas	Estilo de vida e a prevenção de Condições Crônicas	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar CCNT - Conceituar estilo de vida saudável - Explicar a relação entre os conceitos - Dar exemplos de alimentação saudável e estilo de vida fisicamente ativo. 	Usuários da atenção primária à saúde e população em geral	Rádios locais

Quadro 2. Materiais informacionais sobre condições crônicas não transmissíveis (CCNT) produzidos pelo Eixo-TC do Projeto CUIDAR, no âmbito da tradução do conhecimento.

Material	CCNT	Quantidade Produzida
Infográfico	Diabetes mellitus	6
	Hipertensão arterial	6
	Obesidade	10
Vídeos	Diabetes mellitus	7
	Hipertensão arterial	4
	Obesidade	7
<i>Cards</i>	Orientações gerais sobre CCNT	12
Inserções para rádio	Diabetes mellitus	8
	Hipertensão arterial	4
	Obesidade	7
	Orientações gerais sobre CCNT	2

As publicações no perfil iniciaram entre maio e junho de 2023. Essa atividade respeitou o cronograma semanal de publicações, conforme segue: um *post* de apresentação, seis cards sobre as CCNT, 4 vídeos sobre diabetes e 17 publicações de *Stories* na rede social *Instagram*. O Quadro 3 mostra o alcance das publicações em termos de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos.

A região na qual o projeto foi desenvolvido faz parte do interior do Rio Grande do Norte, onde a rádio ainda é considerada como um importante meio de comunicação pela população. Nessa perspectiva foram desenvolvidos 14 materiais de áudio de curta duração (cerca de 30 segundos) sobre as CCNT (Figura 2), para inserções nas rádios e em plataformas digitais de comunicação (*Youtube* e *Spotify*). Estes materiais de curta duração foram encaminhados para seis rádios - sendo cinco comunitárias (Rádio Comunitárias em Jaçanã, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, São Bento e Santa Cruz;) e uma rádio FM da cidade de Santa Cruz/RN. Os municípios das cinco rádios comunitárias que veicularam as inserções possuem uma população de aproximadamente 64.271 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022); já a Rádio FM Santa Cruz, possui um alcance que abrange 43 municípios - destes 28 estão localizados no estado Rio Grande do Norte (RN) e 15 na Paraíba (PB), alcançando uma população de aproximadamente 216.137 habitantes (IBGE, 2022). Estas produções começaram a ser transmitidas diariamente pelas rádios, sendo exibidas três vezes ao dia, a partir do mês de abril do corrente ano até o presente momento. Também foram elaborados dois *podcasts* de 10 minutos, que disponibilizados nas plataformas digitais do *Youtube* e do *Spotify*.

Outra estratégia utilizada para a disseminação do conhecimento foi a disponibilização de cards e infográficos, por meio de aplicativo de mensagens *WhatsApp*, para os 58 profissionais de saúde da APS da V URSAP que participaram das formações sobre CCNT promovidas pelo projeto CUIDAR. Foram disponibilizados tanto

materiais cujo público-alvo eram os próprios profissionais, como também materiais que os profissionais pudessem utilizar em atividades de orientação e educação em saúde com os usuários da APS.

Quadro 3. Dados sobre a métrica das postagens sobre CCNT, realizadas entre maio e junho de 2023, na rede social *Instagram*, no perfil de usuário do Eixo-TC do Projeto CUIDAR.

Título	Data de Publicação	Visualizações	Quantidade De Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvo
Você sabe quais fatores influenciam o surgimento do diabetes tipo II?	16/05/2023	1776	79	15	10	1
Você sabia que na gravidez é possível desenvolver um tipo de diabetes específico?	23/05/2023	990	30	8	4	0
Você sabe qual a importância da alimentação no controle e prevenção do diabetes?	26/05/2023	293	16	1	9	0
Atividade física no controle e prevenção do diabetes	07/06/2023	1059	15	0	6	0

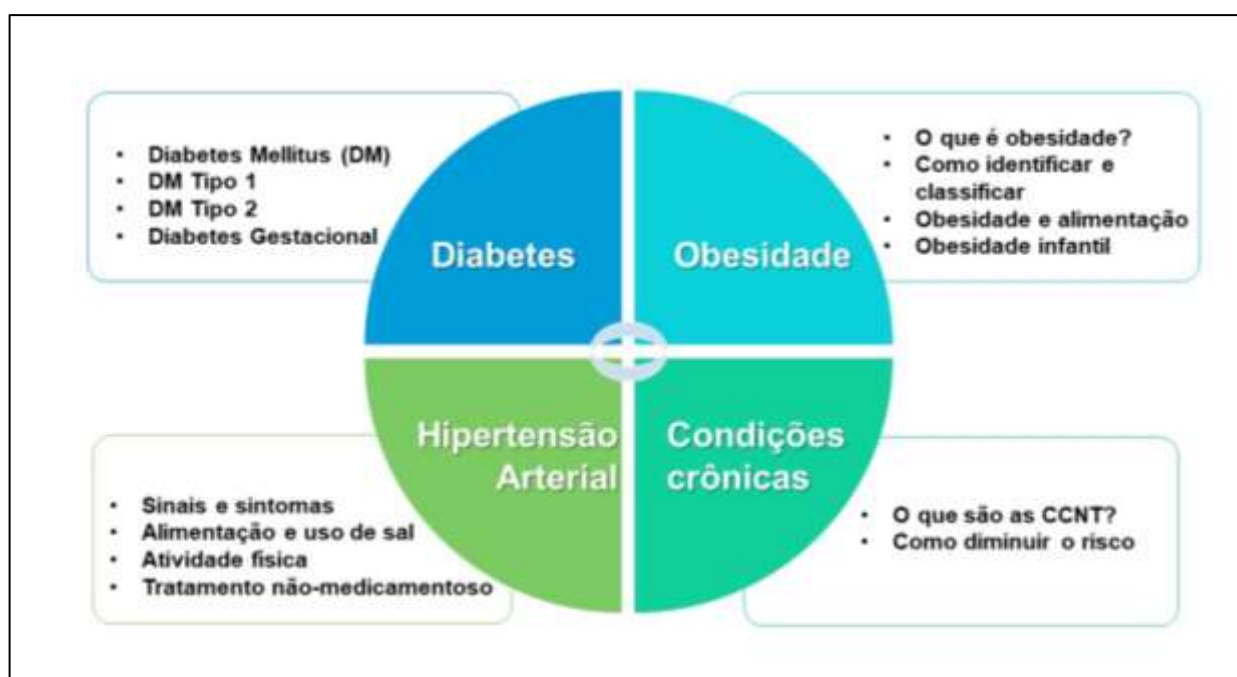


Figura 2. Temáticas abordadas nos materiais sobre CCNT desenvolvidos pelo Eixo-TC do Projeto CUIDAR, para veiculação em rádio.

A avaliação da estratégia de disseminação foi realizada por meio da verificação do alcance da divulgação por meio das plataformas digitais de comunicação do material elaborado na TC sobre CCNT, foi possível observar uma grande interação nas redes sociais do projeto e o alcance das rádios que transmitiram as inserções. A exposição das inserções nas rádios durante os 4 meses totalizou 360 repetições dos conteúdos em áudios disponibilizados nas inserções, em 63 municípios nos estados do RN e na PB. Os vídeos disponibilizados via *Instagram* tiveram um total de 4.118 visualizações.

Discussão

A tradução e disseminação do conhecimento são considerados processos importantes para a promoção de melhorias nos serviços de saúde, com impactos positivos na população, profissionais e gestores, com potencial para fortalecer a atuação do sistema de saúde. Tais estratégias concorrem para que o conhecimento seja adaptado e difundido em formatos compreensíveis, dinâmicos e acessíveis, em consonância os distintos contextos e situações apresentados na prática cotidiana (Andrade & Pereira, 2019).

Nesse sentido, o presente relato buscou descrever o processo de elaboração materiais informacionais sobre CCNT, bem como sua disseminação a partir de variadas plataformas de comunicação. O intuito da TC é inserir as evidências na prática nos serviços de saúde, possibilitando o planejamento dos serviços prestados, certificando a efetividade do tratamento nas doenças, incluindo as CCNT, fornecendo orientações aos profissionais de saúde durante a tomada de decisão na assistência prestada (Crossetti, 2017).

Para o alcance do sucesso nas ações envolvendo a tradução e a disseminação do conhecimento, faz se necessário a realização de um planejamento bem fundamentado a partir da realidade encontrada. Ainda, é necessário que a comunicação seja feita de modo claro e de fácil entendimento considerando o perfil do usuário, sendo imprescindível a busca de meios para aplicar as melhores evidências na sua prática clínica, uma vez que a falta de comunicação pode ocasionar limitações durante a disseminação de novos conhecimentos (Bueno, 2021; Ferraz et al., 2019). Todos esses aspectos foram considerados para a elaboração dos materiais disponibilizados na experiência relatada.

Durante a disseminação do conhecimento, foram utilizadas diversas formas de apresentação da informação. Isso posto, um dos veículos escolhidos para publicização de tais informações foi o *Instagram*, considerada uma plataforma rápida e eficaz para a disseminação de informações. A literatura vem apontando o uso crescente das redes sociais na área da saúde, principalmente no compartilhamento de informações de forma ágil, podendo ser um espaço para promoção de cuidados, ações de educação em saúde, promovendo o fortalecimento da comunicação e vínculo entre usuários e serviços de saúde. Apesar das facilidades encontradas nas redes sociais, é necessário ter atenção em relação aos aspectos éticos e legais inerentes a sua utilização (Santos, 2017; Nunes, 2019). Assim, os materiais desenvolvidos para divulgação em *Instagram* foram planejados de acordo com as especificidades de formato, dinâmica e dispositivos legais relativos a esta plataforma.

Azevedo et al. (2019) ressaltam que o desenvolvimento de ações com o emprego das mídias sociais, é relevante para a prevenção e promoção da saúde, tanto individual quanto coletiva, pois é uma forma acessível e efetiva na disseminação informações que ajudam a esclarecer as dúvidas aos usuários da APS. As práticas da educação em saúde buscam orientar as pessoas em relação ao cuidado consigo e como o meio onde estão inseridos, para que possam compreender e se responsabilizar pelo seu processo saúde-doença. Dessa forma, observa-se a importância da comunicação no processo social envolvendo a disseminação das informações, objetivando a resolubilidade de problema ou situação (Da Costa Júnior et al., 2022).

Na prática da educação em saúde, é possível destacar o uso de inúmeras ferramentas que podem auxiliar o desenvolvimento das ações. Uma delas é a tecnologia do rádio, que possui caráter popular e que favorece a disseminação de conhecimentos por meio da verbalização, de forma acessível a diversas comunidades. O rádio ainda permanece em cerca 62% dos domicílios brasileiros, sendo um meio de comunicação de grande alcance e acessibilidade. Além do mais, é um veículo de informação favorável para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde, devido a sua presença no cotidiano dos indivíduos (Janes & Marques, 2013).

Durante a utilização das rádios mediante o uso das inserções, percebemos a importância que este meio de comunicação representa, uma vez que na região onde o estudo foi realizado grande parte da população utiliza as rádios, possibilitando a disseminação das informações e promovendo um elevado alcance a população. Em um estudo realizado por Gazzinelli et al. (2013), foram analisados os efeitos que um programa de educação em saúde transmitido em uma estação de rádio do interior de Minas Gerais, com foco no comportamento dos residentes. Foi verificado, a partir da aplicação de um formulário, o conhecimento de 28 residentes a respeito da dengue, doenças parasitárias, doenças sexualmente transmissíveis (HIV/Aids), e dos efeitos do uso do álcool e tabaco no organismo. O programa era editado semanalmente, com duração de 30 minutos, e durou cerca de dois meses. Ao término da intervenção com o programa, o formulário foi reaplicado aos participantes, e notou-se uma melhora considerável nos conhecimentos acerca das temáticas abordadas.

Diante do exposto se justifica a escolha do Eixo-TC do Projeto CUIDAR, pela utilização da mídia tipo rádio como estratégia de disseminação do conhecimento. Embora não tenha sido possível avaliar diretamente o impacto dessa ação no público ouvinte, é possível inferir que houve pelo menos ganhos no sentido de acesso à informação sobre CCNT. Uma vez que esta ferramenta se mostrou um importante veículo de transmissão das informações.

Schneider e Rodrigues Junior (2022) reforçam que outro importante meio de transmissão de informações é a internet, que se tornou uma ferramenta relevante para disseminação de conhecimentos na área da saúde. A internet permite divulgar as informações de forma rápida para diversos públicos, favorecendo o aumento do acesso à informação. Farias et al. (2017) complementam que o uso de ferramentas digitais de comunicação favorece aos envolvidos a troca de saberes, tendo em vista a facilidade no acesso, no alcance elevado, e do seu baixo custo.

Em relação à experiência a partir da vivência no projeto CUIDAR, um dos principais desafios foi conseguir transformar o material científico, com muitos termos específicos da área da saúde, em versões que permanecessem informativas, mas estivessem em um formato mais compreensível para os usuários. Uma reflexão da equipe é que, dentro do âmbito acadêmico, é necessário um maior desenvolvimento de competências relativas à TC. Assim, o desenvolvimento dos materiais informacionais, bem como sua disseminação, exigiu considerável tempo e habilidade por parte dos responsáveis pela execução. Particularmente, a criação de materiais audiovisuais como vídeos e *podcasts*, que precisavam atender a parâmetros não só de compreensão, mas também de formato adequado à plataforma utilizada para disseminação do conhecimento, foi uma atividade que requereu o aperfeiçoamento de muitas habilidades por parte da equipe.

A experiência foi relevante para chamar a atenção sobre o papel da comunicação como estratégia para promoção da saúde dos indivíduos e comunidades, bem como refletir sobre as demandas deste fazer dentro do processo de trabalho das equipes de saúde da atenção primária.

Considerações finais

A partir do que foi vivenciado nas experiências de tradução e disseminação do conhecimento no projeto 'CUIDAR – qualificação do cuidado integral em doenças crônicas no Agreste Potiguar', foi perceptível a

importância e potencial da utilização uso de ferramentas digitais de comunicação enquanto estratégia para fomentar o cuidado às condições crônicas não transmissíveis (CCNT), no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Considerando os mais diversos níveis e preferências de acesso à tecnologia informacional do público-alvo, se mostrou importante a escolha de diversas estratégias formatos para implementar a tradução e disseminação do conhecimento, visando alcançar o maior número de pessoas possível.

As interações observadas, como visualizações, compartilhamento e salvamento dos conteúdos, bem como o as visualizações e alcance das rádios, fornecem evidências da validade da experiência, bem como de iniciativas de tradução e disseminação do conhecimento, para fomentar e qualificar o cuidado das condições crônicas não transmissíveis.

Agradecimentos

A execução das atividades do Projeto CUIDAR foi apoiada por recursos oriundos da Chamada CNPQ/MS/SAPS/DEPROS Nº 28/2020 (Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados).

Contribuição de cada autor

A.G.M, A.C.Q.M e T.M.S atuaram na concepção e planejamento do projeto, bem como na orientação dos discentes. Todos os autores contribuíram para a execução do projeto, análise e interpretação dos dados, bem como da redação do artigo. Os autores R.S.B.S, A.C.Q.M, T.M.S e A.G.M realizaram a revisão intelectual crítica do material.

Referências

- Alvarenga, J. P. O., Dias, L C., Soares, N. S., Andrade, N. F., Mendonça, A. V. M., & Sousa, M. F. (2023). Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento no trabalho de Enfermeiros/as da Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba - Nordeste do Brasil. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, 16(4), 3063. <https://doi.org/10.18569/tempus.v16i4.3063>
- Andrade, K. R., & Pereira, M. G. (2019). Knowledge translation in the reality of Brazilian public health. *Revista de Saúde Pública*, 54(1), 54-72. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002073>
- Crossetti, M. G. O., & Góes, M. G. O. (2017). Translação do conhecimento: Um desafio para prática de enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38(2), e74266. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.74266>
- Arantes, B. M., Marcelo, V. C., Queiroz, M. G., & Miranda, W. A. (2016). A Tradução do conhecimento nas práticas de promoção da saúde. *Scientific Investigation in Dentistry*, 21(1),12-18.
- Azevedo, A.V. S., Silva, M. A; & Reis, T. C. M. (2019). Promoção da saúde no contexto das redes sociais significativas. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 1 (63)55-66. <https://doi.org/10.38034/nps.v28i63.482>
- Bueno, M. (2021). Tradução do Conhecimento, Ciência da Implementação e Enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 11(1): 11. <https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.4616>
- Da Costa Júnior, M. V., da Silva, K. D. C. Q., Pinheiro, L. G., Gonçalves, N. R., Batista, E. D. J. O., da Penha, L. K. R. L., ... & de Moraes, S. A. S. (2022). O uso do rádio para a prática de educação em saúde durante o período

de isolamento social: Um relato de experiência. *RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia*, 2(1), e2181. <https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i1.81>

Farias, Q.L., Rocha, S.P., Cavalcante, A. S. P., Diniz, J. L., Ponte Neto, O. A., & Vasconcelos, M. I. (2017). Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde*, 11 (4). <https://doi.org/10.29397/reciis.v11i4.1261>

Ferraz, L., Pereira, R. P. G., & Costa, A. M. R. (2019). Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: Uma revisão de escopo. *Saúde em Debate*, 43(2), 200-216. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S215>

Gazzinelli, M. F., Colares, L. G., Bernardino, L. M., Araújo, L. H. L., & Soares, A. N. (2013). " Alô, Doutor!": Estudo-piloto de intervenção radiofônica de Educação em Saúde desenvolvida em uma área rural de Minas Gerais. *Physis*, 23(3), 965-985.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Conheça cidades e estados do Brasil. *IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*, 2022. Recuperado de <https://cidades.ibge.gov.br/>

Janes, M. W., & Marques, M. C. C. (2013). A contribuição da comunicação para a saúde: Estudo de comunicação de risco via rádio na grande São Paulo. *Saúde e Sociedade*, 22(4), 1205-1215. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000400021>

Malla, C., Aylward, P., & Ward, P. (2018). Knowledge translation for public health in low- and middle-income countries: a critical interpretive synthesis. *Global Health Research and Policy*, 3, 29. <https://doi.org/10.1186/s41256-018-0084-9>

Nunes, A. M. (2019). Comunicação através das redes sociais digitais: Contributos para a promoção da saúde. *Revista de comunicação, cultura e política*, 19 (39), 129-141. <https://doi.org/10.46391/ALCEU.v19.ed38.2019.18>

Rodriguez-Feria, P., Flórez L. J. H., & Czabanowska, K. (2021). Leadership competencies for Knowledge Translation in Public Health: A consensus study. *Journal of Public Health*, 44(4), 925-935. <https://doi.org/10.1093/pubmed/fdab286>

Santos, A. D. F. D., Fonseca Sobrinho, D., Araujo, L. L., Procópio, C. D. S. D., Lopes, É. A. S., Lima, A. M. D. L. D. D., ... & Matta-Machado, A. T. (2017). Incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação e qualidade na atenção básica em saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(5), e00172815. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172815>

Schneider, L. R., & Rodrigues Junior, S. A. (2022). Estratégias para promover a translação do conhecimento na atenção primária à saúde: Revisão de escopo. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43(spe), e20220107. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20220107.pt>

Simon, C. S., Nunes, R. Z. S., Vitali, M. M., & Martins, C. B. (2021). O uso das redes sociais pelos órgãos gestores do Sistema Único de Saúde. *Revista Saúde em Redes*, 7(3), 143-157. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n3p143-157>

Como citar este artigo:

Bezerra da Silva, R. S., Fernandes Junior, G. C., Dantas, L. A. A., Ribeiro, R. I. D., de Medeiros, A. C. Q., & Gomes, A. (2025). Tecnologias de informação e o cuidado às condições crônicas não transmissíveis: Uma experiência de tradução e disseminação do conhecimento. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 16(2), 155-165.